

*Dossier: Higher Education and its qualification through linguistic policies for internationalization: advances and challenges*

*Dossier: Educación Superior y su calificación a través de políticas lingüísticas para la internacionalización: avances y desafíos*

Recentes discussões sobre o processo de qualificação da educação superior, associado a um exigente contexto de constantes transformações, ressaltam o papel da internacionalização e do seu potencial para responder às demandas de desenvolvimento social, político, econômico, científico e cultural.

No Brasil, muito embora as políticas de internacionalização sejam guiadas por diretrizes governamentais que se alteram, retraem e retrocedem, a internacionalização vem ganhado destaque por ser um dos elementos valorizados pelas políticas educacionais, principalmente para a pós-graduação no mundo todo.

Diante desse contexto, o conceito de internacionalização se desenha, ao desprender-se de um lugar periférico para um lugar central nas políticas públicas governamentais e que, por sua vez, refletem diretamente nas Instituições de Ensino Superior, ao permear os eixos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária de forma abrangente.

Com isso, agências de fomento federais e estaduais têm desenvolvido diferentes ações a fim de contribuir com o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, bem como no incentivo ao desenvolvimento de projetos institucionais.

Evidentemente que, além das agências de fomento, outras ações contribuem para o desenho e o caminho do desenvolvimento de uma política de internacionalização institucional. Para tanto, deve-se considerar o plano estratégico institucional, o qual determina as áreas e as ações prioritárias.

Na esteira das políticas de internacionalização estão as políticas linguísticas, necessárias para dar o devido suporte ao desenvolvimento de inúmeras ações que impactam no processo de internacionalização.

É nesse contexto que este dossiê está inserido, com o objetivo de discutir o conceito de internacionalização na educação superior a partir de uma perspectiva interdisciplinar, plurilinguística e cultural, advinda das áreas Sociais e Humanidades, com foco principal no Brasil e nas políticas linguísticas e de internacionalização a ele pertencentes.

O dossiê tem início com o artigo “Material didático de Português Língua Adicional para o curso preparatório PEC-G na UFMG” dos autores Leroy, Figueiredo, Souza, Paula e Mamani que, a partir da avaliação de uma unidade didática para o ensino de Português Língua Adicional (PLA) em um curso preparatório para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Exame Celpe-

Bras) no contexto do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), contribuem com reflexões sobre a integração de Metodologias Ativas e Letramento Crítico, em relação aos critérios de avaliação da Base Nacional Comum Curricular e do Exame Celp-Bras no material analisado. Como resultado, os autores ressaltam que as atividades integradas identificadas no material podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia e de reflexões mais críticas dos aprendizes.

Já o segundo artigo do dossiê tem como pano de fundo a discussão do percurso e os desafios encontrados no processo de internacionalização de uma universidade federal. Assim “Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFSCar): percursos e desafios” de Nascente, Vilela e Rothen, por meio de uma análise documental se debruçam em desafios identificados quanto à necessidade de fortalecimento de políticas de ensino de línguas estrangeiras e a escassez de recursos financeiros e de pessoal, além da necessidade de se conciliar internacionalização e inclusão social.

Na sequência, os autores Züge, Barreto, Novelli em “EMI em foco: percepções, possibilidades e desafios” discutem a língua inglesa como meio de instrução com base em um curso de extensão de EMI oferecido pelo programa “O Paraná Fala Idiomas/Inglês”, em uma universidade pública paranaense.

Por fim, o artigo “Formação de professores de línguas em contexto de internacionalização” de Molinari e Franco encerra o dossiê ao investigar a formação docente a partir do traço de um panorama das pesquisas que tratam sobre formação de professores em contextos de internacionalização por meio do levantamento de resumos de trabalhos em dois eventos da área de linguística aplicada. Uma das contribuições dessa pesquisa é a identificação de que os trabalhos publicados nos eventos tratam da formação inicial de professores bolsistas, correspondendo ao momento socio-histórico em que o Programa Idiomas Sem Fronteiras estava inserido com ênfase na formação de professores, pelo viés do professor reflexivo.

Neste dossiê trouxemos à tona o debate da internacionalização das universidades em alguns contextos, seja na investigação dentro da formação inicial ou continuada, seja em cursos de extensão ou eventos científicos. Ainda que incipiente como política estratégica institucional, ressaltamos o papel fundamental que as Instituições de Ensino Superior possuem no esforço de sedimentar a internacionalização como parte importante das políticas educacionais brasileiras.

Alessandra Augusta Pereira da Silva

Eliane Segati Rios